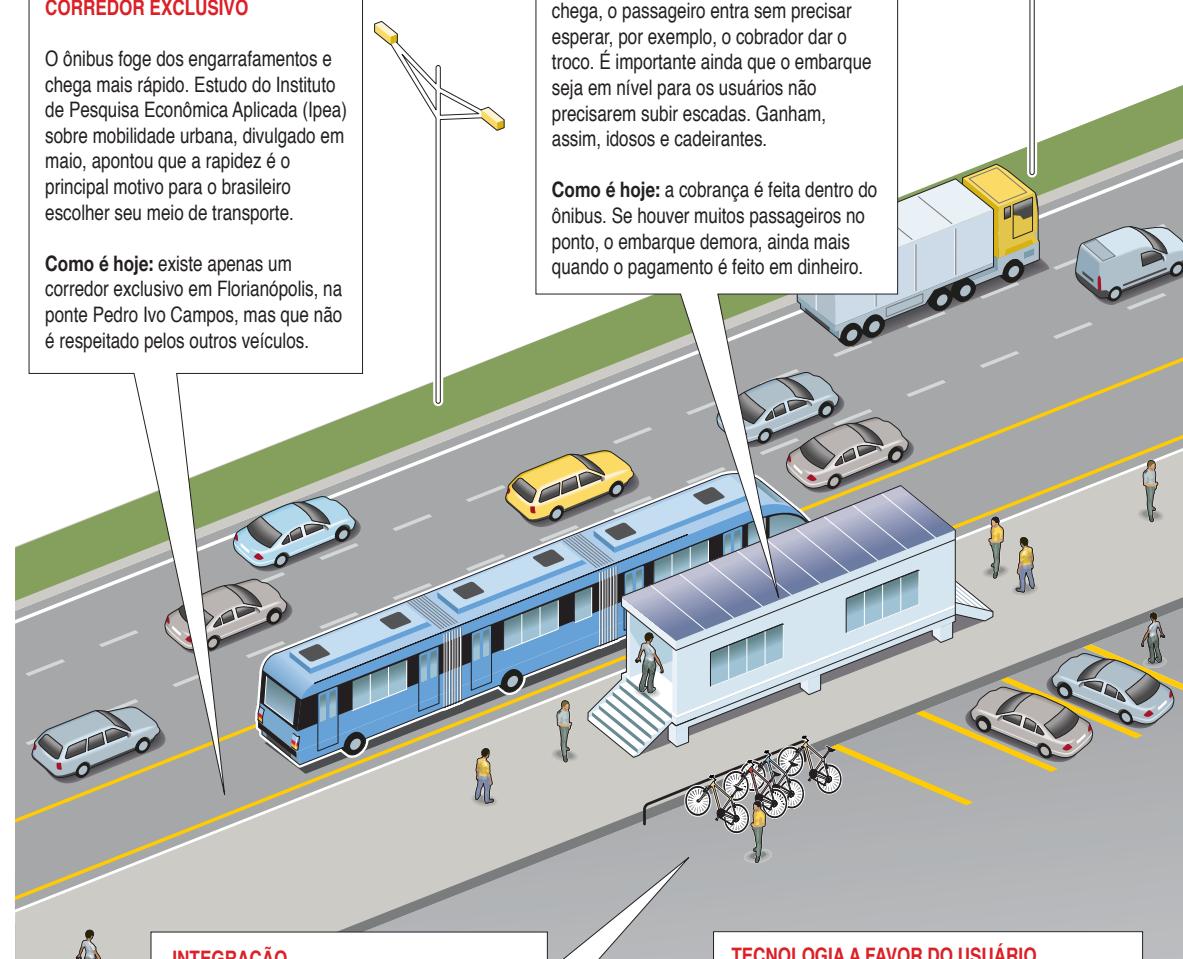


COMO FUNCIONA O BRT (Bus Rapid Transit)

CORREDOR EXCLUSIVO

O ônibus foge dos engarrafamentos e chega mais rápido. Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sobre mobilidade urbana, divulgado em maio, apontou que a rapidez é o principal motivo para o brasileiro escolher seu meio de transporte.

Como é hoje: existe apenas um corredor exclusivo em Florianópolis, na ponte Pedro Ivo Campos, mas que não é respeitado pelos outros veículos.



INTEGRAÇÃO

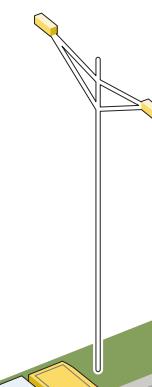
O sistema tem que ser integrado aos outros tipos de transportes. As estações maiores podem ter bolsões de estacionamento e bicicletários. Elas podem, ainda, ter um espaço para os táxis deixarem passageiros.

Como é hoje: não há total integração nem entre os ônibus. Se você usa dinheiro e sai do Abraão rumo à UFSC, por exemplo, precisa pagar duas passagens. Quanto às bicicletas, levantamento da Associação dos Ciclistas da Grande Florianópolis (ViaCiclo), publicado em novembro do ano passado, mostrou que dos 10 bicicletários construídos, apenas um funciona. E parcialmente.

PRÉ-EMBARQUE

Em vez de pontos, estações, como os metrôs. O passageiro entra na estação e já paga a passagem. Assim, quando o ônibus chega, o passageiro entra sem precisar esperar, por exemplo, o cobrador dar o troco. É importante ainda que o embarque seja em nível para os usuários não precisarem subir escadas. Ganham, assim, idosos e cadeirantes.

Como é hoje: a cobrança é feita dentro do ônibus. Se houver muitos passageiros no ponto, o embarque demora, ainda mais quando o pagamento é feito em dinheiro.



TECNOLOGIA A FAVOR DO USUÁRIO

A tecnologia deve ser usada para melhorar o sistema. Como em um metrô, o passageiro pode dispor de informações de forma eletrônica dos horários de chegadas e partidas dos ônibus. Informações sobre os itinerários também são importantes. Outra opção é programar os semáforos em favor dos ônibus. À medida que o veículo se aproxima do semáforo, ele se prepara para abrir.

Como é hoje: nos pontos de ônibus, quando existem, as informações de horários são em papéis. Às vezes eles estão rasurados. Nos terminais, até há televisões com os horários das partidas dos veículos, mas cheias de propaganda.

OS TIPOS DE ÔNIBUS



Maior ônibus BRT: 270 passageiros



Ônibus apresentado pela prefeitura de Florianópolis: 160 passageiros



Ônibus articulado em Florianópolis (ex: Linha UFSC semidireto): 120 passageiros



Ônibus convencionais de Florianópolis: de 80 a 100 passageiros



ÔNIBUS GRANDES, MODERNOS E CONFORTÁVEIS

Os ônibus devem ser modernos e confortáveis, até para os usuários preferirem usar o sistema ao carro. Também precisam ter grande capacidade para os passageiros.